

fev.2021

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP



EXPEDIENTE

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

COORDENADORA-GERAL DA UNIVERSIDADE

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Cunha

INSTITUTO DE ECONOMIA (UNICAMP) | DIRETORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO (DEPI)

Prof. Dr. Mariano Francisco Laplane

INSTITUTO DE ECONOMIA (UNICAMP) | DIRETORIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DERI)

Alexandre Henrique de Melo

ESCRITÓRIO DE DADOS (CGU)

Silviane Duarte Rodrigues

ESCRITÓRIO DE DADOS (CGU)

Gian Formigone Santos

COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE (CGU)

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP

Estudo realizado pela Coordenadoria
Geral da Universidade • CGU

INTRODUÇÃO

A Unicamp é reconhecida nacional e internacionalmente como uma das melhores universidades do Brasil e da América Latina. Transcorridos pouco mais de cinquenta anos desde sua criação, a Unicamp conquistou a imagem de universidade pública jovem, ágil e inovadora.

O prestígio conquistado é resultado da qualidade da formação que oferece, do conhecimento que cria e difunde e dos serviços que presta à sociedade. A cada ano a Unicamp entrega à sociedade mais de 5.000 egressos dos cursos de graduação e de pós graduação. A Unicamp contribui com aproximadamente 8% de todos os trabalhos publicados anualmente por brasileiros em periódicos acadêmicos internacionais e com 12% de todas as dissertações e teses aprovadas no Brasil. Além de contribuir na educação e na pesquisa, a Unicamp presta serviços à sociedade na cultura e na saúde.

O valor da Unicamp como centro de formação, de geração de conhecimento e de prestação de serviços é amplamente percebido pela sociedade. A cada ano mais de 80.000 jovens disputam uma

vaga no vestibular e os processos seletivos para os cursos de pós-graduação contam com grande número de participantes. Anualmente, mais de um milhão de alunos estrangeiros realizam estudos na Unicamp. A mídia registra, regularmente, os resultados das pesquisas realizadas na universidade e a excelente posição da Unicamp nos *rankings* nacionais e internacionais. Milhares de pessoas participam, a cada ano, nas atividades de extensão, nos eventos culturais e recebem atendimento gratuito de saúde na Universidade.

Além do impacto na educação e na ciência, as atividades que a Unicamp desenvolve têm um impacto socioeconômico significativo, mas não plenamente conhecido até o momento. Este documento pretende tornar visíveis alguns aspectos do impacto socioeconômico da Unicamp para que sua importância possa ser mais bem dimensionada e apreciada. A metodologia está inspirada num estudo recente sobre o impacto socioeconômico da Universidade de Oxford, no Reino Unido⁽¹⁾. Para estimar o impacto socioeconômico direto, indireto e induzido foram utilizados dados oficiais produzidos pelo Sistema de Contas Nacionais do IBGE.

(1) BIGGAR Economics (2017) *Economic Impact of the University of Oxford*. www.bigbareconomics.co.uk

	Números	05
CAPÍTULO 1.	O valor socioeconômico da Unicamp	06
CAPÍTULO 2.	O custo da Unicamp	11
CAPÍTULO 3.	O destino dos recursos da Unicamp	14
CAPÍTULO 4.	As despesas dos alunos	19
CAPÍTULO 5.	As empresas nascidas na Unicamp	22
CAPÍTULO 6.	Os desdobramentos socioeconômicos	25
	Diagrama	32

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP

Estudo realizado pela Coordenadoria
Geral da Universidade • CGU

NÚMEROS⁽¹⁾


20.085
ALUNOS
MATRICULADOS
EM GRADUAÇÃO

17.585
ALUNOS
MATRICULADOS
EM PÓS-
GRADUAÇÃO

Docentes **2.109**
Pesquisadores **94**
Funcionários **7.135**

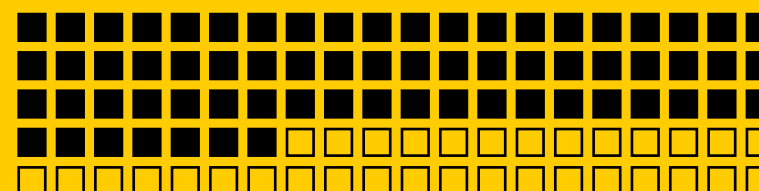


18.503 alunos em cursos de extensão

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS


4.757 | **4.629**
Web of Science | Scopus

67 PEDIDOS DE PATENTE



65
CURSOS DE
GRADUAÇÃO

158
CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO

 POSIÇÃO NOS RANKINGS **2ª UNIVERSIDADE** do Brasil no Ranking Universitário Folha
3ª UNIVERSIDADE da América Latina no Times Higher Education-THE



INSCRITOS NO VESTIBULAR

VAGAS REGULARES

3.340

80.758

(1) Dados de 2019

CAPÍTULO 1

O VALOR SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP

O valor socioeconômico das atividades de formação, da pesquisa, da extensão e dos serviços que a Unicamp presta é reconhecido de diversas maneiras pela sociedade

CAPÍTULO 1

O valor socioeconômico da Unicamp

CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

EM 2019, A UNICAMP CAPTOU RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS NO VALOR DE R\$ 792 MILHÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E DE AGÊNCIAS DE FOMENTO. EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS INVESTIRAM MAIS DE R\$ 123 MILHÕES PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA E PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. O VALOR ECONÔMICO, DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA TAMBÉM FOI RECONHECIDO PELOS ALUNOS QUE SE MATRICULARAM NOS CURSOS DE EXTENSÃO QUE GERARAM UMA RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA DE APROXIMADAMENTE R\$ 24 MILHÕES



RECURSOS EXTRAS

R\$ 792 milhões



CONTRATOS COM EMPRESAS

R\$ 123 milhões



CURSOS DE EXTENSÃO

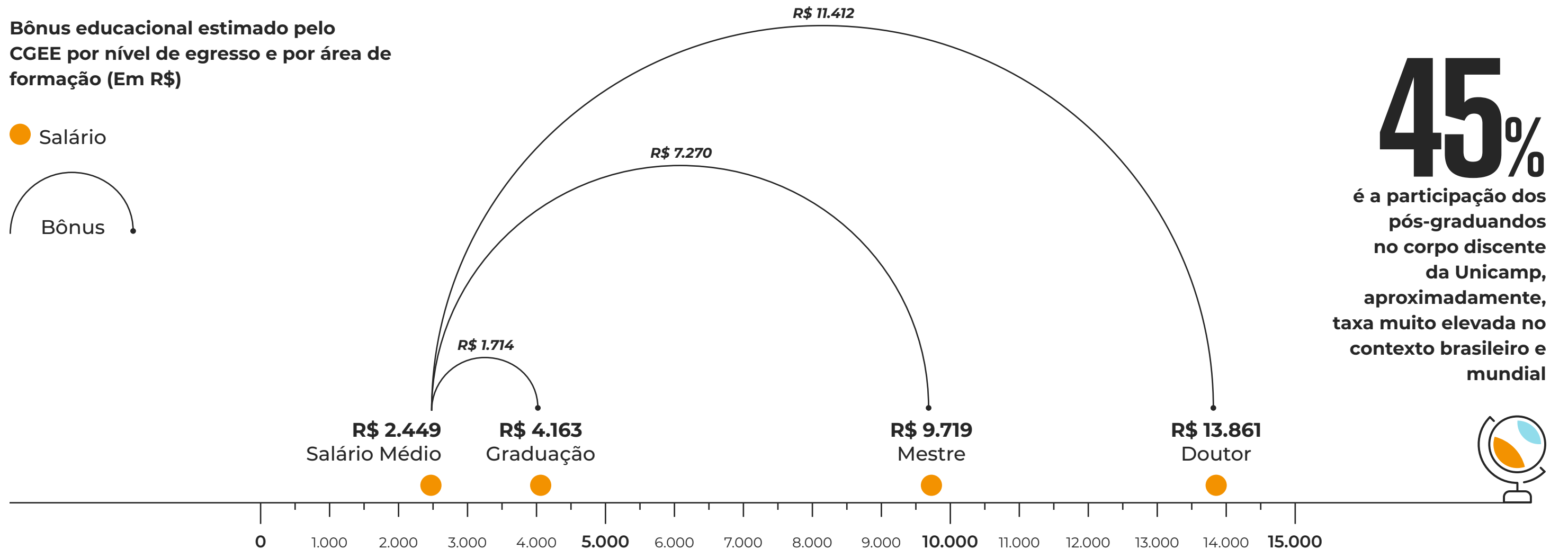
R\$ 24 milhões

CAPÍTULO 1

O valor socioeconômico da Unicamp

FORMAÇÃO DE PESSOAS QUALIFICADAS

O BÔNUS EDUCACIONAL CONCEDIDO PELO MERCADO AOS EGRESSOS DA UNICAMP É MUITO ELEVADO



Fonte: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), 2012 e 2016

(1) diferença entre o salário médio no Brasil e o salário dos portadores de título de Mestre ou de Doutor

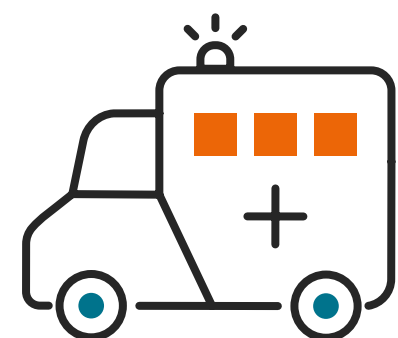
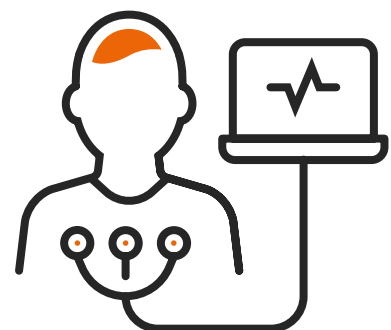
CAPÍTULO 1

O valor socioeconômico da Unicamp

SERVIÇOS DE SAÚDE

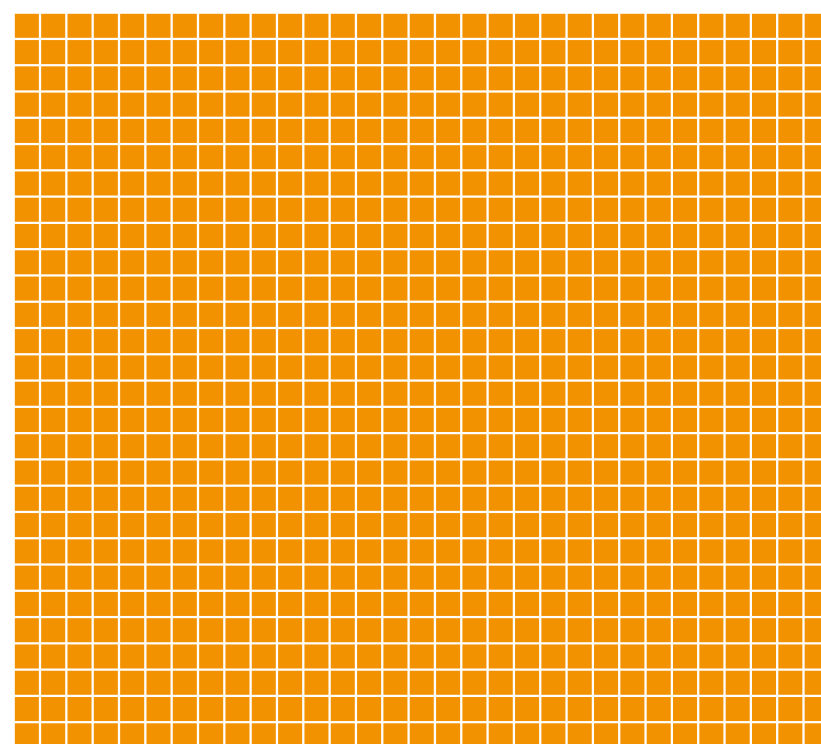
A UNICAMP RECEBE DO SUS, E COMPLEMENTA COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PRÓPRIOS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRATUITOS DE SAÚDE PARA UMA POPULAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 5 MILHÕES DE PESSOAS

5.711.149
EXAMES
LABORATORIAIS



39.142
INTERNAÇÕES

868 leitos no Hospital de Clínicas, CAISM e no HES⁽¹⁾



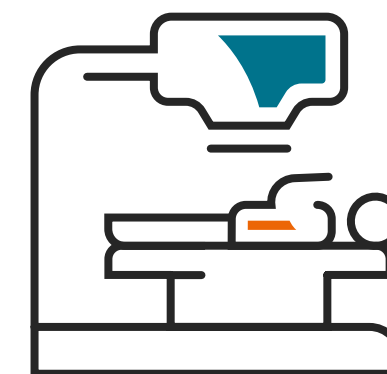
(1) Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" e Hospital Estadual Sumaré - Unicamp



1.027.682
CONSULTAS ATENDIDAS E 61.381
INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

53

AME'S
(RECUPERAÇÃO
PÓS ANESTÉSICA
-RPA)



380.694
IMAGENOLOGIA

CAPÍTULO 2

O CUSTO DA UNICAMP

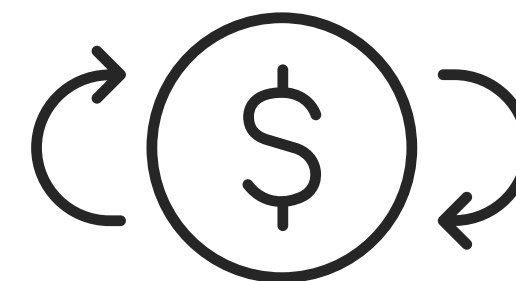
A Unicamp é uma universidade pública sustentada com recursos do estado de São Paulo

CAPÍTULO 2

O custo da Unicamp

EM 2019, A UNICAMP RECEBEU DO ESTADO DE SÃO PAULO

2.341



**milhões
de reais**

DA ARRECADAÇÃO DE ICMS PARA FINANCIAR SUAS ATIVIDADES

A Unicamp complementou esse valor com mais **R\$ 68,2 milhões** do saldo de repasses do estado em anos anteriores

Dessa forma, o total de recursos do Tesouro do estado de São Paulo utilizados pela Unicamp em 2019 foi de **R\$ 2.409,2 milhões**

CAPÍTULO 3

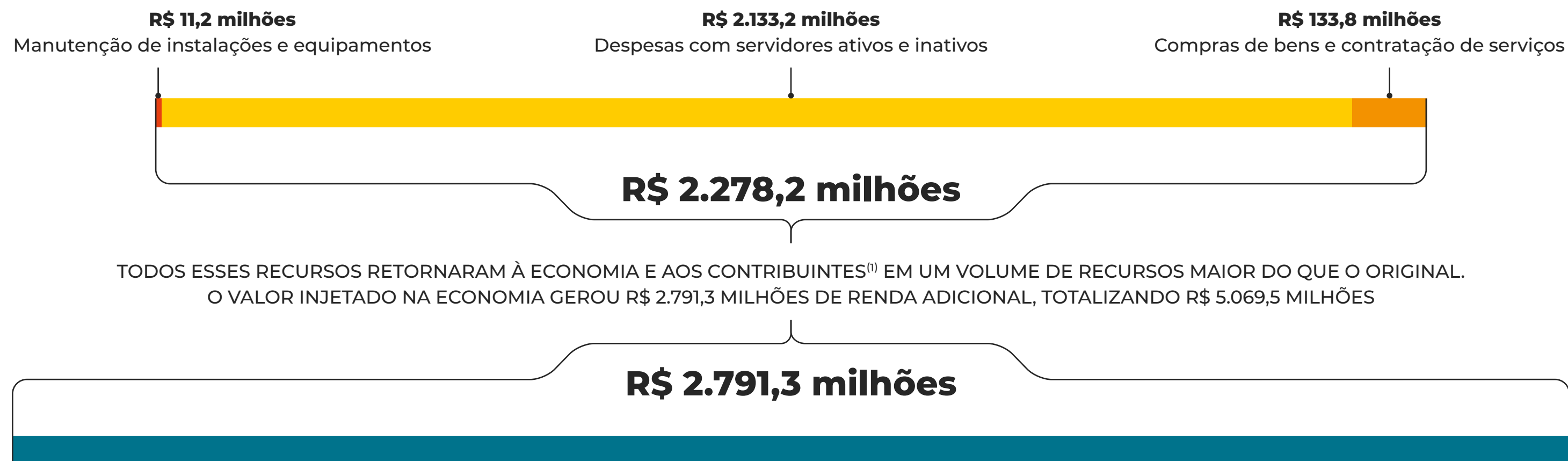
O DESTINO DOS RECURSOS DA UNICAMP

*Os recursos que a Unicamp recebe e gasta retornam
à economia e aos contribuintes*

CAPÍTULO 3

O destino dos recursos da Unicamp

OS RECURSOS RECEBIDOS EM 2019 E DESTINADOS ÀS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO



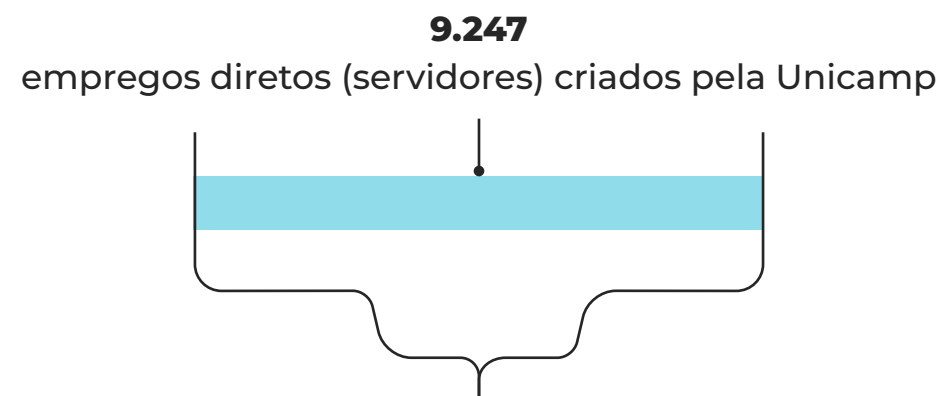
IMPACTO TOTAL: DESPESAS DIRETAS (R\$2.278,2 MI) + EFEITO RENDA (R\$2.791,3 MI) = R\$ 5.069,5 MI (7,8% DO PIB DE CAMPINAS EM 2019)

(1) Os recursos devolvidos à economia pelas despesas da Unicamp alimentaram, ao longo do ano, o orçamento de empresas, entidades, famílias e indivíduos que também realizaram despesas e geraram renda. Dessa forma, houve a multiplicação de renda no processo de sucessivas compras e vendas de bens e de serviços alimentada inicialmente pela Unicamp

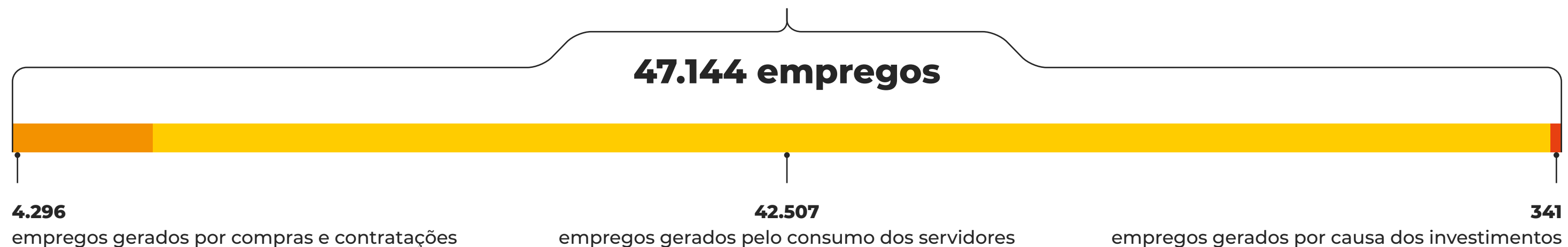
CAPÍTULO 3

O destino dos recursos da Unicamp

OS RECURSOS QUE A UNICAMP DEVOLVEU À ECONOMIA TAMBÉM GERARAM EMPREGOS FORA DA UNIVERSIDADE



O CONSUMO DOS SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS GEROU OUTROS 42.507 EMPREGOS, AS COMPRAS E CONTRATAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS ADICIONARAM 4.296 E OS INVESTIMENTOS AGREGARAM 341, TOTALIZANDO 47.144 EMPREGOS ADICIONAIS CRIADOS FORA DA UNICAMP (EMPREGOS INDIRETOS E INDUZIDOS)



IMPACTO TOTAL: POSTOS DE TRABALHO CRIADOS DENTRO DA UNICAMP (9.247) + FORA DA UNIVERSIDADE (47.144) = 56.391 EMPREGOS

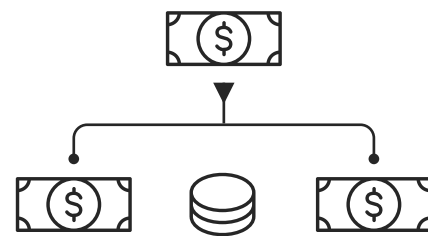
CAPÍTULO 3

O destino dos recursos da Unicamp

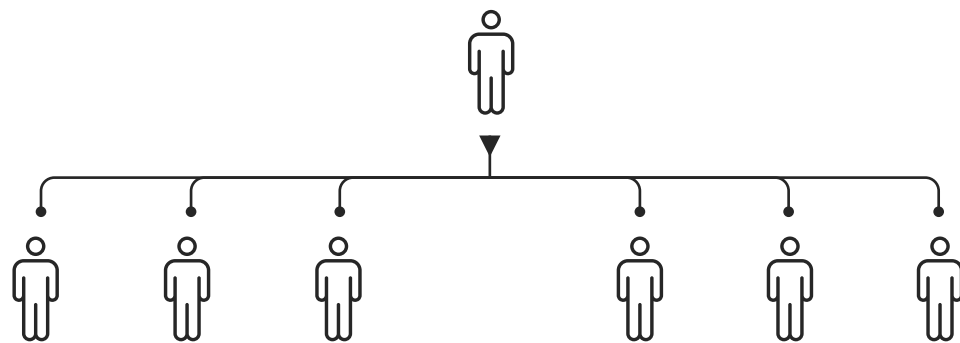


UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

CADA R\$ 1 DE RECURSOS PÚBLICOS GASTO PELA UNICAMP EM 2019
GEROU UMA RIQUEZA DE R\$ 2,2 NA ECONOMIA

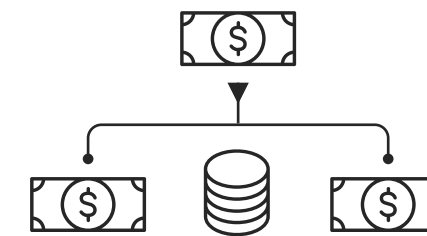


CADA EMPREGO DIRETO NA UNICAMP GEROU
6,1 EMPREGOS EM TODA A ECONOMIA

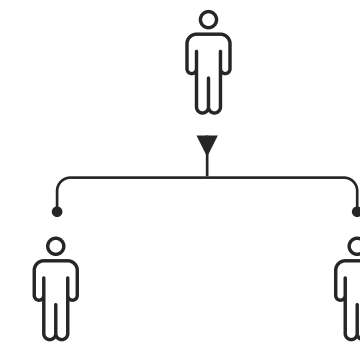


UNIVERSIDADE DE OXFORD

CADA R\$ 1 GASTO PELA UNIVERSIDADE DE OXFORD EM 2014/2015,
GEROU UMA RIQUEZA DE R\$ 2,4 NA ECONOMIA DO REINO UNIDO



CADA EMPREGO NA UNIVERSIDADE DE OXFORD GEROU
1,8 EMPREGO NA ECONOMIA⁽¹⁾



(1) Nesse ano, o orçamento da Universidade de Oxford, primeira do mundo no ranking THE, foi de R\$ 13.870 milhões, aproximadamente seis vezes maior que o da Unicamp. A Universidade britânica contava, naquele momento, com 17.200 servidores e aproximadamente 20 mil alunos
Fonte: BIGGAR Economics (2017). Economic Impact of the University of Oxford. www.biggarconomics.co.uk

CAPÍTULO 4

AS DESPESAS DOS ALUNOS

*Além de multiplicar as receitas que recebe do estado de São Paulo,
a Unicamp mobiliza recursos do setor privado*

CAPÍTULO 4

As despesas dos alunos

O RESULTADO DAS DESPESAS

AS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA QUE A UNIVERSIDADE DESENVOLVE CONCENTRAM-SE EM CAMPINAS, LIMEIRA E PIRACICABA E ATRAEM GRANDE NÚMERO DE ALUNOS QUE AMPLIAM O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS NESSAS CIDADES



ESTIMATIVA DO VALOR DAS DESPESAS ANUAIS DOS ALUNOS PARA A CIDADE DE CAMPINAS EM 2019

37.670 x R\$ 18.000 = R\$ 678,1 milhões

Número de alunos

Custo de manutenção anual dos alunos

Valor das despesas



AS DESPESAS DOS ALUNOS EM ALIMENTAÇÃO, MORADIA, TRANSPORTE, ENTRETENIMENTO EM CAMPINAS, LIMEIRA E PIRACICABA INJETARAM NA ECONOMIA

R\$ 678,1 milhões
em despesas diretas dos alunos



R\$ 628,2 milhões
em renda adicional gerada⁽¹⁾

= R\$ 1.306,3 milhões⁽²⁾

A PRESENÇA DOS ALUNOS EM CAMPINAS, LIMEIRA E PIRACICABA GEROU, NESSE MESMO ANO, 21.311 EMPREGOS ADICIONAIS

(1) Estimado a partir de dados do IBGE (2) Nesse total, estavam incluídos R\$ 179,1 milhões de impostos indiretos municipais, estaduais e federais

CAPÍTULO 5

AS EMPRESAS NASCIDAS NA UNICAMP

O conjunto de empresas nascidas na Unicamp criou empregos e gerou bilhões de reais em faturamento para a economia em 2019

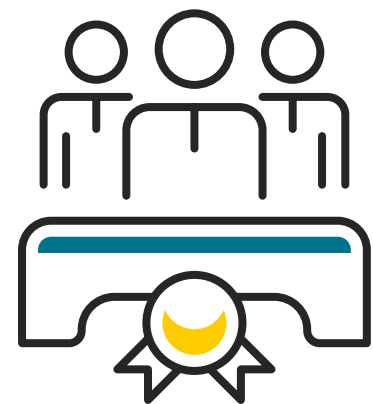
CAPÍTULO 5

As empresas nascidas na Unicamp



no cadastro de empresas nascidas na Unicamp em 2019

31.343



EMPREGOS
E CERCA DE
R\$ 8.020
MILHÕES
DE FATURAMENTO

AS EMPRESAS “FILHAS” DA UNICAMP

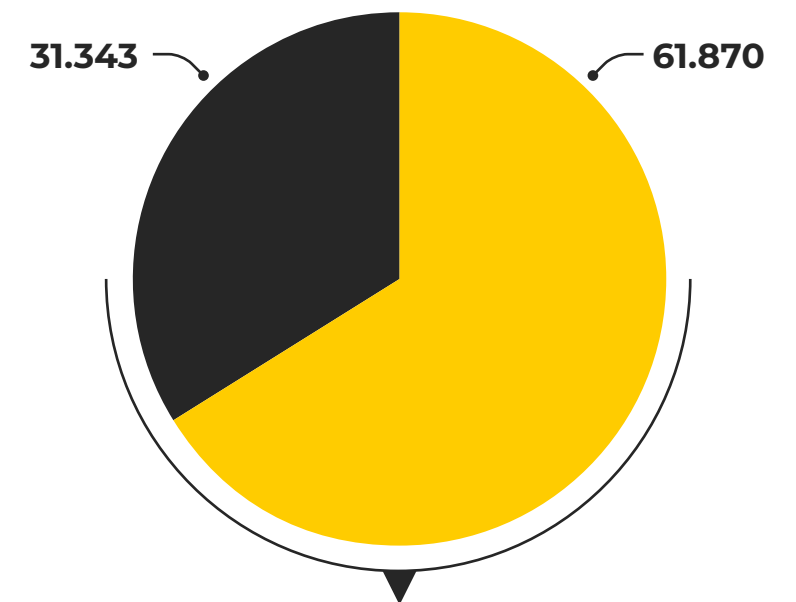
IMPACTO TOTAL NO PIB, GERADO PELAS EMPRESAS FILHAS DA UNICAMP, ESTIMADO A PARTIR DOS DADOS DO SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS DO IBGE, FOI NESSE ANO DE R\$ 7.484,1 MILHÕES DE EFEITO RENDA, INCLUÍDOS NESSE VALOR R\$ 886,7 MILHÕES DE IMPOSTOS INDIRETOS



R\$ 7.484,1
milhões

61.870

empregos adicionais criados pelas empresas nascidas na Unicamp, além dos 31.343 criados nas próprias empresas



93.213 EMPREGOS

CAPÍTULO 6

OS DESDOBRAMENTOS SOCIOECONÔMICOS

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

A Unicamp recebeu, em 2019, recursos no valor de R\$ 2.341 milhões, advindos da arrecadação do ICMS paulista. Esta fonte é denominada Receita do Tesouro do Estado, RTE, e corresponde a 2,195% da arrecadação líquida do ICMS do estado de São Paulo. A contribuição da universidade para a sociedade está materializada em suas ações para a educação, pesquisa e extensão, sendo reconhecida por seus elevados índices de desempenho em todos estes eixos e, por este motivo, a Unicamp figura, constantemente, entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina.

Além dos impactos na educação brasileira, na produção científica e no desenvolvimento tecnológico do país, as atividades da Unicamp trazem efeitos socioeconômicos expressivos para a sociedade. Este texto busca mensurar os desdobramentos socioeconômicos mais imediatos associados ao uso dos recursos por parte da universidade. Obviamente, as métricas aqui apontadas não se configuram, de modo algum, como os principais impactos que a atuação ampla e comprometida da Unicamp traz para a socieda-

de paulista e brasileira. Ainda assim, entende-se que buscar identificar os impactos que o uso dos recursos pela Unicamp trazem para a atividade econômica tem, também, importância em termos de se compreender o que eles representam nesta dimensão. Em outras palavras, a Unicamp, além do que desenvolve na área educacional, científica, na extensão universitária e na área de assistência à saúde, suas atividades-fim, também tem um efeito como atividade econômica nas regiões onde está instalada. Com este propósito, levou-se em consideração a execução do orçamento da Unicamp no ano de 2019, conforme apresentado abaixo.

(TABELA 1) GASTOS IMEDIATOS DA UNICAMP EM 2019
VALORES EM R\$ MILHÃO

Despesas com servidores ativos e inativos	2.133,176
Compra de bens e serviços	133,783
Investimentos	11,237

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

Além de movimentar a economia regional com os recursos RTE, deve-se levar em consideração que os 38 mil estudantes (de graduação e de pós-graduação) da universidade também movimentam a economia e, neste trabalho, estimou-se que acrescentaram R\$ 678,060 milhões em 2019 à economia da região – um valor mensal médio dispendido, por estudante, de R\$ 1.500.

Deste modo, levando-se em consideração o montante de recursos RTE apresentados na *Tabela 1*, bem como os recursos injetados pelos estudantes para sua manutenção, chega-se a um total de R\$ 2.956,256 milhões anuais. A partir destas informações, buscou-se avaliar os impactos socioeconômicos que este montante de recursos tem sobre todas as atividades produtivas da economia em decorrência da natureza dos gastos em consumo, investimento e aquisição de bens e serviços.

Por exemplo, o salário pago aos servidores ativos e inativos irá se transformar, em sua maior parte, no consumo das respectivas famílias por meio da aquisição típica de bens e serviços. Ocorre que quando uma família compra um determinado produto (bem

ou serviço), como um produto alimentar industrializado em um supermercado, esta aquisição irá desencadear uma série de atividades econômicas, ao longo de sua cadeia produtiva, para poder disponibilizar este produto para o consumo. Estas atividades econômicas dizem respeito ao suprimento de insumos demandados por efeitos diretos (os insumos da fábrica do produto alimentar), mas também por efeitos indiretos (os insumos dos insumos diretos, os insumos dos insumos dos insumos diretos e, assim, sucessivamente). Logo, ao adquirir um produto alimentar industrializado, há inúmeros setores econômicos que também foram acionados para prover este consumo, desde a produção de insumos para a agricultura, o transporte dos insumos ao longo da cadeia produtiva até, por fim, a atividade de comércio.

Avaliar os impactos de qualquer atividade socioeconômica requer uma metodologia capaz de percorrer toda a cadeia produtiva associadas a ele, levando-se em consideração a propagação de seus efeitos diretos e indiretos. Além do mais, voltando-se ao exemplo do produto alimentar comprado em um supermercado,

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

a geração de empregos que ocorre na agricultura, mas também nas demais atividades produtivas, irá desencadear um novo ciclo de consumo que, obviamente, trará uma nova sucessão de produção, gerando empregos e renda. Este efeito da renda sobre o aumento da atividade econômica, ocasionada inicialmente pelos efeitos diretos e indiretos de um determinado gasto na aquisição de um produto qualquer (bem ou serviço), é conhecido como efeito renda ou efeito induzido.

Em resumo, a aquisição inicial associada ao consumo de um bem ou serviço, por qualquer agente da economia, traz uma sucessão de efeitos diretos, indiretos e induzidos que irá resultar no aumento da atividade econômica, com as respectivas gerações de emprego e renda. Naturalmente, para poder capturar todos estes efeitos, deve-se lançar mão de uma metodologia que incorpore estes aspectos. Com este propósito, os resultados estimados apresentados neste estudo foram obtidos a partir da Análise de Insumo-Produto, que é uma metodologia consagrada na literatura econômica para este fim, sendo utilizada há sete décadas por diversas institui-

ções de governo, ensino e pesquisa para avaliar métricas de interesse econômico, social e ambiental ocasionados pela variação da demanda por produtos em uma determinada economia.

Para se chegar à avaliação do impacto, deve-se admitir algumas considerações. No caso das atividades da Unicamp, e em relação aos dados apresentados na *Tabela 1*, considerou-se que 65% dos salários pagos aos servidores se converteram em consumo. Com relação à compra de bens e serviços, foram estimados seus impactos tendo-se como referência o consumo relativo de insumos do setor de Educação Pública no Brasil, descrito pelo Sistema de Contas Nacionais do IBGE. Com respeito aos investimentos, foi usada a referência do Sistema de Contas Nacionais e da Formação Bruta de Capital Fixo, que é constituída, em sua essência, em aquisições de bens de capital (máquinas e equipamentos) e construção civil. Finalmente, em relação à estimativa dos gastos de estudantes no valor de R\$ 678,06 milhões, considerou-se um perfil de consumo associado, essencialmente, ao setor de serviços, como aluguéis, gastos com saúde, transportes, serviços de alimentação,

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

entre outros. A *Tabela 2*, além do efeito inicial da Unicamp, traz um resumo dos impactos diretos, indiretos e induzidos associados às

quatro categorias de consumo relatadas: consumo, investimento, aquisição de bens e serviços e despesas dos alunos.

(TABELA 2) IMPACTOS DIRETOS, INDIRETOS E INDUZIDOS ASSOCIADOS AOS GASTOS DA UNICAMP E SEUS ALUNOS EM 2019

	PIB (EM R\$ MILHÃO)	EMPREGOS	IMPOSTOS (EM R\$ MILHÃO)
UNICAMP - EFEITO INICIAL	2.278,2	9.247	
Consumo servidores	2.518,3	42.507	359,3
Compra de bens e serviços	253,4	4.296	37,4
Investimentos	19,6	341	3,1
Despesas dos alunos	1.306,2	21.311	179,1
TOTAL	6.375,8	77.702	578,9
MULTIPLICADOR	2,80 ⁽¹⁾	8,40 ⁽²⁾	

(1) $6.375,8 / 2.278,2 = 2,80$

(2) $77.702 / 9247 = 8,40$

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

Os resultados dos desdobramentos socioeconômicos associados à receita da Unicamp, em 2019, apresentados na *Tabela 2*, mostram que são gerados mais R\$ 6.375,8 milhões em termos do PIB (dos quais R\$ 578,9 são impostos indiretos – como ICMS, IPI, ISS, entre outros) e mais 68.455 empregos decorrentes da atividade econômica da universidade. Isto quer dizer que cada R\$ 1,00 de receita da Unicamp, nos termos aqui analisados que se originam dos R\$ 2.278,2 milhões de despesas da Unicamp, trazem um impacto total no PIB de R\$ 2,8, ou seja, um multiplicador de 2,8. O impacto total em termos do PIB (R\$ 6.375,8 milhões) foi equivalente a 9,9% de todo o PIB de Campinas em 2019. Além do mais, quando os 9.247 servidores ativos da Unicamp em 2019 resultaram na criação de mais 68.455 empregos, isto quer dizer que cada emprego ativo da Unicamp traz um impacto total na geração de 8,40 empregos.

Por fim, analisou-se, também, o impacto trazido pelas empresas chamadas “filhas da Unicamp”, ou seja, aquelas cujos proprietários são ex-alunos, ex-docentes e ex-funcionários da Unicamp. Sua receita somou, em 2019, R\$8.020,0 milhões (com estimativa de

contribuição direta para o PIB de R\$3.813,2 milhões) e 31.343 empregos diretos. A partir de um perfil médio de setores da indústria da transformação e do setor de serviços (obtido com os dados do Sistema de Contas Nacionais do IBGE), usando-se os procedimentos da Análise de Insumo-Produto, foram estimadas as mesmas três categorias de impactos socioeconômicos – PIB, empregos e geração de impostos. Os resultados são mostrados na *Tabela 3*.

(TABELA 3) IMPACTOS DIRETOS, INDIRETOS E INDUZIDOS DAS EMPRESAS “FILHAS DA UNICAMP” EM 2019

ÍTEM	PIB R\$ MILHÃO	EMPREGOS	IMPOSTOS R\$ MILHÃO
EFEITO INICIAL	3.813,20	31.342	
EFEITO INDUZIDO	3.670,90	61.870	
TOTAL	7.484,10	93.212	886,7
MULTIPLICADOR	2,96	3,97	

CAPÍTULO 6

Os desdobramentos socioeconômicos

Como se percebe, ao serem demandadas, na média, cada R\$ 1,00 de riqueza (PIB) gerado por estas empresas, traz um impacto total de R\$ 2,96 no PIB e, em relação aos empregos, cada um deles, nas empresas “filhas da Unicamp”, gera um total de 3,97 empregos em toda a economia.

Concluindo, a existência da Unicamp gera impactos na Educação em todos os níveis, na ciência brasileira e internacional, no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado e do País, na assistência à saúde e também no desenvolvimento econômico regional com a geração de emprego e renda, e, na criação de empresas-filha que, por sua vez, geram mais emprego e mais renda.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS • UNICAMP

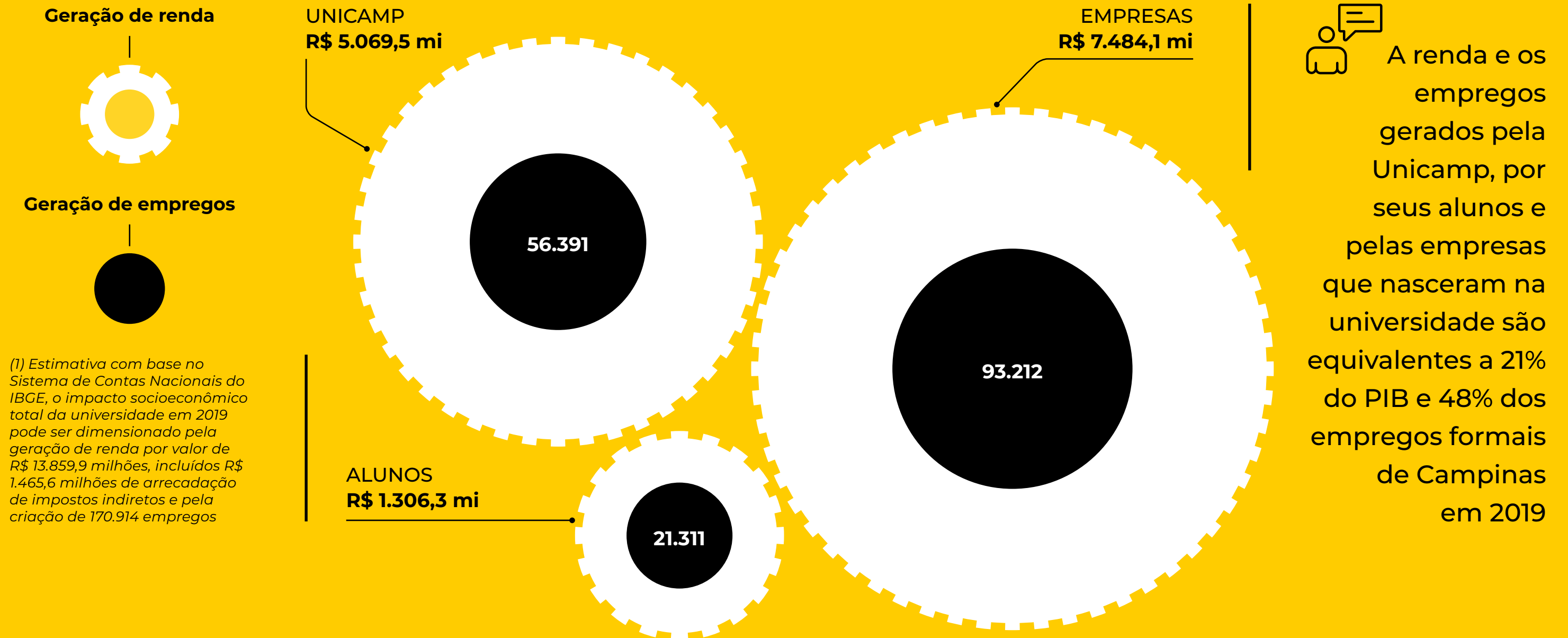
- Reitor:
PROF. DR. MARCELO KNOBEL
- Coordenadora-Geral da Universidade:
PROFA. DRA. TERESA DIB ZAMBON ATVARS
- Chefe de Gabinete:
PROF. DR. JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO
- Chefe Adjunta de Gabinete:
PROFA. DRA. SHIRLEI MARIA RECCO PIMENTEL
- Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário:
PROF. DR. FRANCISCO DE ASSIS MAGALHÃES GOMES NETO
- Pró-Reitor de Pesquisa:
PROF. DR. MUNIR SALOMÃO SKAF
- Pró-Reitora de Pós-Graduação:
PROFA. DRA. NANCY LOPES GARCIA
- Pró-Reitora de Graduação:
PROFA. DRA. ELIANA MARTORANO AMARAL
- Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
PROF. DR. FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO
- Diretor Executivo da Diretoria de Cultura:
PROF. DR. WENCESLAO MACHADO DE OLIVEIRA JUNIOR

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP

Estudo realizado pela Coordenadoria
Geral da Universidade • CGU

DIAGRAMA

O TOTAL DOS RECURSOS DESTINADOS PELO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O FUNCIONAMENTO DA UNICAMP PODE SER ESTIMADO⁽¹⁾ COMO A SOMA DAS DESPESAS DA PRÓPRIA UNICAMP, QUE DEVOLVEM OS RECURSOS PÚBLICOS PARA A ECONOMIA, DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO DOS ALUNOS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS EMPRESAS NASCIDAS NA UNICAMP





WWW.CG.U.NICAMP.BR

CGU
Coordenadoria Geral da
UNIVERSIDADE

Estudo realizado pela Coordenadoria
Geral da Universidade • CGU



UNICAMP